

AFETOS E EMERGÊNCIA DO DISCURSO ESCRITO NA ALFABETIZAÇÃO

RESUMO

A pesquisa busca analisar as condições da emergência do discurso escrito de crianças em fase de alfabetização por meio das formas de escrita referenciadas pelo afeto, em bilhetes, cartas e outras escritas dirigidas às professoras alfabetizadoras. Pretende-se investigar universos de referências do sujeito com a escrita inicial, suas formas de expressão, os afetos na emergência do discurso escrito na Alfabetização e aspectos que possam oferecer bases para se pensar a possibilidade de construção sobre uma narrativa do processo de alfabetização vinculada ao pertencimento do sujeito que aprende, à construção de sua alteridade/ discursividade e ao afeto sócio interacional (Bakhtin, Vigotski e Ostrower). A análise documental é o instrumento metodológico utilizado e é composto de um acervo de bilhetes, cartas e cartões entregues às professoras alfabetizadoras, escolhidos segundo critérios estabelecidos. Essa análise será guiada pela construção das categorias provenientes das leituras e incursões sobre a teoria da Linguagem de Bakhtin, em especial os atos de fala, o afeto sócio interacional, os indícios da escrita que revelem a emergência do discurso escrito inicial, e a busca por compreender de que maneira essas crianças manifestam seus afetos por meio da escrita. Ainda se evidencia na proposta a definição de tomar as cartas produzidas como referências para a elaboração de um livro intitulado “Cartas às crianças escritoras que ainda vão nascer”. A intenção central da pesquisa é coadunar estudos realizados no doutoramento em Educação com convergência para a Linguística Aplicada. Olhar a produção escrita, por meio da produção afetiva das crianças pode desvendar onde o sujeito se distancia de seu potencial criativo e coloca a escrita um lugar inalcançável e apavorante.

Palavras-chave: escrita; afetos; alfabetização discursiva.